



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação



Andreia Moura

Website ajuda aos concurseiros : questões de provas passadas de concursos

Rio de Janeiro

2012

Andreia Moura

Website ajuda aos concurseiros: questões de provas passadas de concursos

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientação: Maria Irene da Fonseca e Sá

Coorientador de forma: Andre Luiz de Souza Britto

Rio de Janeiro

2012

Moura, Andreia.

Website ajuda aos concurseiros: questões de provas passadas de concursos /
Andreia Moura. - 2012. f.40 : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de
Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do
Rio de Janeiro, 2012.

Orientadora: Maria Irene da Fonseca e Sá

Coorientador de forma: Andre Luiz de Souza Britto.

Andreia Moura

Website Ajuda aos concurseiros: questões de provas passadas de concursos.

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia

BANCA EXAMINADORA:

Aprovado em:

Prof.^a Maria Irene da Fonseca e Sá

M.Sc. Engenharia de Sistemas e Computação

Orientadora

Prof. Andre Luiz de Souza Britto

Master of Business Administration em Tecnologia da Informação – Executivo (MBATI-e)

Professor convidado

Coorientador

Prof^a Vânia Lisbôa da Silveira Guedes, D.Sc.

Prof^a Adjunta do CBG/FACC/UFRJ

Doutora em Linguística - PPGL/UFRJ

Professora convidada

Prof.^a Ana Maria Ferreira de Carvalho

Me. Computação pela Universidade Federal Fluminense

Prof^a Assistente do CBG/FACC/UFRJ

Professora convidada

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo agradeço a Deus que ouvindo meus rogos e preces acreditou em mim e me mostrou o caminho para que eu chegasse até aqui. Por renovar a cada momento a minha força e disposição ao longo dessa jornada.

Aos meus filhos Kawan Moura Ribeiro e Thays Moura Ribeiro que entenderam minha ausência e cansaço e de forma especial e carinhosa me deram força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades. A meu pai que mesmo me perguntando durante estes quatro anos que faculdade eu fazia e onde, e depois de escutar a resposta sempre se surpreendia. Foi pensando em te dar orgulho que muitas vezes me sustentei até o final.

Quero agradecer também a Daniel Amaral que com sua energia e seu amor foi à inspiração para que eu lutasse, mesmo quando incisivo sabia que queria que não esmorecesse. Agradeço todas as noites por você e sua família fazerem parte da minha vida.

À minha orientadora, prof^a Maria Irene, que acreditou em mim; que ouviu pacientemente as minhas considerações partilhando comigo as suas idéias, conhecimento e experiências e que sempre me motivou. Quero expressar o meu reconhecimento e admiração pela sua competência profissional e minha gratidão pela sua amizade e pelo carinho com que conduziu minha orientação.

Ao meu Co-orientador prof. André Britto, meu orientador virtual, que sempre com muito carinho e paciência consertou e consertou e consertou meu TCC.

À Livia Abidias minha amiga e colega de graduação que mesmo seguindo caminhos diferentes, sempre se fez presente em minha vida por palavras de encorajamento através de sua experiência e vivência pessoal e acadêmica e pelos momentos de lazer que foram essências neste percurso onde rimos, choramos e nos ajudamos mutuamente.

Aos docentes do curso de Biblioteconomia e Gestão em Unidade de Informação, pela convivência harmoniosa, pelas trocas de conhecimento e experiências que foram tão importantes na minha vida acadêmica/pessoal. E contribuíram para que eu me tornasse um profissional apaixonado pela profissão.

A todos os meus colegas de curso, que de alguma maneira tornam minha vida acadêmica cada dia mais alegre. Foi uma grande honra dividir estes quatro anos com vocês. Em especial a “galera insulana”. Thalita Gama e Mariana Dias muitas brigas e muitos risos, não trocaria nem um dia do que passamos juntas. Peço a Deus que os abençoe grandemente, preenchendo seus caminhos com muita paz, amor, saúde e prosperidade.

Aos lugares que estagiei e as pessoas com as quais convivi que muito me ensinaram me tornando um profissional melhor qualificado. Meus eternos chefes : Adriani Pinheiro, Rosani Pessoa e Fábio Valiati.

À UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) pelos quatro inesquecíveis anos que passei em seu berço como uma filha protegida e amada. Entrei pelos seus portões de um jeito e hoje saio de outro, mais preparada para o confronto profissional e com a vida.

À funcionária Regina com quem sempre pude “contar” nos momentos que precisei. Dando-me sustos, mas também me dando abraços e secando lágrimas.

A todos os professores, funcionários e alunos da UFRJ que de uma maneira ou de outra me estimularam e me fizeram acreditar mais ainda “de que nada é impossível”.

MOURA, Andreia. **Website ajuda concurseiros**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação). Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

RESUMO

A evolução e os avanços tecnológicos mundiais tornaram a informação uma posição de destaque que afeta e influencia o mercado de trabalho exigindo profissionais preparados para esta mudança de paradigma. Tanto o setor privado quanto o público precisarão de profissionais preparados para buscar, tratar e disseminar as informações demandadas. Com isto, a exigência do mercado pelos melhores profissionais de informação faz com que a concorrência pelas vagas de emprego sejam acirradas. No setor privado há insegurança quanto a instabilidade empregatícia e o setor público se torna atrativo para os que além de um bom salário buscam estabilidade no emprego. Os concursos são a porta de entrada para o ingresso no funcionalismo público e pensando nisso existe um grande número de cursos preparatórios para concursos que são onerosos e a alternativa para muitos candidatos é o estudo online através de websites. Este trabalho tem o propósito de ser mais uma ferramenta no estudo dos candidatos do curso de Biblioteconomia que visam uma vaga no serviço público.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Concurso. Website. Biblioteconomia.

MOURA, Andreia. **Website ajuda concurseiros**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação). Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

ABSTRACT

The evolution and advances in technology have made the world a prominent position information that affects and influences the labor market demanding professionals prepared for this paradigm shift. Both the private sector and the public need professionals trained to fetch, process and disseminate the information demanded. With this, the market demand for better information professionals makes the competition for jobs is fierce. In the private sector there is uncertainty about the instability of employment and the public sector becomes attractive to want besides a good salary job stability. The competitions are the gateway for entry into the civil service and with this in mind there are a number of preparatory courses for which are expensive and the alternative for many candidates is to study online through websites. This work is intended to be another tool in the study of the course of Librarianship candidates that seek a job in public service.

Keywords: Job Market. Contest. Website. Librarianship.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 JUSTIFICATIVA	11
3 OBJETIVOS	12
3.1 Objetivo Geral	12
3.2 Objetivos específicos	12
4 METODOLOGIA	12
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
5.1 A Biblioteconomia	13
5.2 Cursos preparatórios	16
5.3 Indexação	17
5.4 Arquitetura da Informação	18
5.5 Recuperação da Informação	19
6 DESENVOLVIMENTO DO WEBSITE	20
O Sítio Eletrônico	21
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	

INTRODUÇÃO

A evolução da sociedade está relacionada com os avanços tecnológicos, a globalização da economia e principalmente com o reconhecimento da informação como fator estratégico. Neste contexto, estas mudanças transformaram as relações comerciais, bem como a maneira de gerir seus negócios, o mercado exigiu um perfil diferenciado de profissional.

Os profissionais da informação obtiveram um mercado favorável com a ampliação do seu campo de atuação. No entanto, apesar desta aceitabilidade pelo mercado não representa necessariamente a absorção destes profissionais.

[...] o mercado oscila devido às modificações que ocorrem entre as demandas e ofertas, estabelecendo um perfil específico. [...]se faz necessário acompanhar as mudanças e adequar suas competências para atuar em um ambiente competitivo e instável onde a concorrência é acirrada. (SILVA, 2007, p. 68)

“O mercado de trabalho para o setor de serviço de informação é emergente tanto no setor privado quanto no público ampliando a oportunidade de oferta de trabalho.” (SILVA 2007, p.71). Na iniciativa privada a concorrência é maior assim como a instabilidade, com isso, o ingresso no serviço público se torna atraente pela fonte de segurança e estabilidade que são oferecidas. No setor público, ocorre a prestação de seleção pública ou concurso público para preencher as vagas.

Considerando que há um maior quantitativo de pessoas interessadas nas vagas ofertadas no serviço público, em decorrência da estabilidade proporcionada, um novo mercado se formou, o dos cursos preparatórios para concursos. Geralmente, estes cursos são onerosos em função da grande demanda, com isto uma boa preparação custa caro. Como alternativa em baratear os estudos, surgem soluções como a utilização de sites da Internet, bem como as plataformas de educação à distância.

Este projeto possui como proposta a criação de um sítio eletrônico, com o objetivo de ser uma alternativa para os candidatos dos processos seletivos para provimento de cargos na área de Biblioteconomia em instituições públicas.

2 JUSTIFICATIVA

O projeto de desenvolvimento do “*Website Ajuda aos Concurseiros*” foi pensado para auxiliar na preparação dos candidatos, através de provas de concursos públicos anteriores da área de Biblioteconomia, por meio do ambiente Web.

Os *websites* são fontes de informação constantemente utilizadas não somente por membros da comunidade acadêmica, mas também por pesquisadores e profissionais dos mais variados segmentos, além de curiosos em geral.

Como consequência do crescimento exponencial das tecnologias utilizadas para informar, as fontes de informação estão cada dia mais presentes na rede global de computadores. Este fato faz aumentar o acesso às respectivas fontes, transformando consideravelmente o comportamento do homem ao buscar e disponibilizar informação. Segundo Silva e Tomaél (2004 apud SALES, 2007, p. 72-73) “esta mudança que altera significativamente o mercado de trabalho, abarca todos os segmentos da sociedade atual, econômico, político, científico e cultural”.

O mercado de trabalho é definido como um conjunto de relações existentes entre quem oferta e quem procura trabalho. De acordo com Henn (2008) a classe bibliotecária possui regulação e reserva de mercado, e foi uma das mais favorecidas com o aumento de contratações públicas. SILVA (2007) pontua:

A formação e qualificação dos profissionais afeta o mercado de trabalho, sendo assim é de crucial importância ajustes nos currículos das Instituições de Ensino Superior (IES) e investimentos em educação continuada para suprir a lacuna entre o que o mercado necessita e o que o profissional tem competência para oferecer. (SILVA, 2007, p.69)

Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) apresentou importantes mudanças em relação aos profissionais da informação, que passaram a integrar a categoria (SILVA, 2007, p.70). Cunha e Crivellari (2004, p. 50) pontuam que “[...] para o exercício dessas três ocupações a formação universitária em Biblioteconomia, conforme explicita documento da CBO.”

Segundo Vergueiro (2007 apud FALCÃO, 2007, p.1) [...] as oportunidades para esses profissionais se expandiram para todas as áreas em que a informação é o instrumento de trabalho. Neste sentido, Cunha e Crivellari (2004, p.43) afirmam que “[...]pela demanda social e quando a sociedade [...]da o seu respaldo à profissão por preencher a lacuna necessária [...].”

3 OBJETIVOS

Os objetivos, geral e específico, desse trabalho são mencionados a seguir:

3.1 Objetivo Geral

Desenvolver um sítio eletrônico para disponibilizar informações, provas e gabaritos a respeito de seleções e concursos públicos na área de Biblioteconomia.

3.2 Objetivos Específicos

- Definir os parâmetros para seleção e organização de informações, provas e gabaritos sobre seleções e concursos públicos na área de Biblioteconomia.
- Esboçar uma arquitetura informacional para o sítio eletrônico
- Criar o sítio eletrônico

3 METODOLOGIA

Na realização deste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica sobre mercado de trabalho, seleções e concursos públicos, pesquisa em sítios eletrônicos sobre o tema, bem como em artigos e base de dados *on-line*.

Segundo Agner (2009) o arquiteto da informação observa tópicos como: planejamento, navegação, interatividade, arquitetura do site, personalização, avaliação e usabilidade. Neste sentido, serão utilizados de modo complementar:

- O conceito de classificação bibliográfica que relacionará os documentos selecionados.

- A indexação através da representação temática da informação;
- A recuperação da informação demandada e a arquitetura da informação visando melhor usabilidade da informação;
- A classificação para separar tal provas, e ordená-las na base de dados externo ao site.

Diversas organizadoras de concursos só disponibilizam suas provas para os candidatos que as realizaram o que a inviabiliza como fonte principal de busca. Neste caso, as provas poderão se recuperadas por meio do site <http://www.resolucaodequestoes.com.br>. Com a indexação de termos, as questões serão relacionadas as matérias da Biblioteconomia, potencializando a recuperação da informação na base de dados. A arquitetura da informação será empregada para estruturar o *layout* do sítio eletrônico de maneira a ser melhor interpretada e possuir maior compatibilidade com sistemas e navegadores. O sítio eletrônico terá como prioridade a recuperação da informação por meio de *hyperlinks* que disponibilizará aos usuários informações, provas e gabaritos.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

São os principais conceitos teóricos necessários ao desenvolvimento de um trabalho, é o suporte teórico para os estudos, análise e reflexões, sobre os dados e/ou informações coletadas. Neste trabalho as fundamentações teóricas são explicitadas a seguir:

5.1 A Biblioteconomia

Silva (2007, p.69) relata que “o curso de Biblioteconomia surgiu no país em 1911, na Biblioteca Nacional com o intuito de formar funcionários para atender sua própria demanda e depois de 18 anos em São Paulo foi criado o 2º curso”. Silva (2007, p.69) afirma que o curso carioca tinha um viés humanístico, pois sofreu influencia da escola francesa, já o curso paulista seguia a um viés tecnicista que se inspirado no pensamento da escola americana.

O reconhecimento da profissão como sendo de nível superior veio em 1962, com a promulgação da Lei nº 4.084/62 de 30 de junho de 1962. Esta estabeleceu ao bibliotecário uma reserva de mercado, vinculando o

exercício profissional à devida habilitação legal através do curso superior em Biblioteconomia em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), ou ainda em instituições estrangeiras, desde que o diploma seja avaliado. O Decreto nº 56.725/65 regulamentou ao exercício profissional caracterizando as atividades inerentes a profissão, assim como seus direitos e deveres. A partir deste decreto o bibliotecário passou a ser um profissional liberal especificando limites de exclusividade do exercício da profissão, sendo assim, o mercado de trabalho ampliou-se e diferenciou-se das demais. (FACC, 2010, p.2)

O Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), criado em 1962 e instalado oficialmente em 1966, tem como missão orientar, supervisionar e disciplinar o exercício profissional do bibliotecário em todo território nacional. (FACC, 2010, p.2).

Sobre o processo de integração dos currículos do curso no Brasil podemos analisar o seguinte:

A formação do profissional bibliotecário em tempo de mudanças continua a exigir uma adequação dos currículos e das práticas pedagógicas às múltiplas realidades brasileiras se desejamos que essas mudanças não sejam somente de aparência. Mudanças profundas em nossas sociedades acontecerão quando cada um de nós professores e bibliotecários, tivermos coragem de ousar e “sair da moda”, se for o caso, para encontrar soluções que as situações críticas estão a exigir. (SANTOS, 2006, p.13)

Ferreira (2010, p.2) informa que o bibliotecário é um profissional importante no processo de desenvolvimento da sociedade, considerando a relevância do seu trabalho no qual se insere atividades de organizar, processar e disseminar informações, vista como bem social e necessárias no planejamento e gestão de desenvolvimento socioeconômicos. A visão tradicional da Biblioteca que armazenava e preservava o acervo, por conseguinte a informação sem se importar com a disseminação, hoje mudou e é vista como a porta de acesso à informação.

A necessidade das empresas de utilizar a informação como diferencial competitivo deu aos profissionais de Biblioteconomia uma nova importância e a possibilidade de atuarem como Gestores de Informação, Administradores de Web, Analistas ou Avaliadores de Conteúdo da Internet e Gestores do Conhecimento. "Independente do nome, o bibliotecário deve ter condições de atuar em qualquer função que vise a organização e obtenção de informações. (FALCÃO, 2007, p.2)

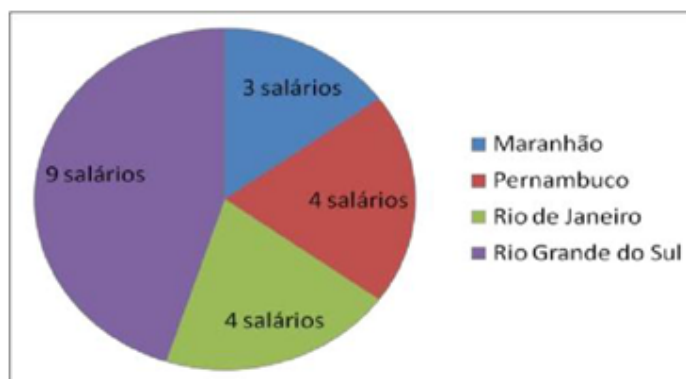
Sá (2005, p.83) desenvolveu uma pesquisa sobre o perfil dos bibliotecários do Rio de Janeiro (RJ) e sua inserção no mercado de trabalho. O levantamento revelou sobre a educação continuada dos profissionais, que “[...] a maioria dos bibliotecários permanece apenas com a graduação [...]”. Os empregadores, na sua maioria, se contentam somente

com a graduação, considerando as experiências anteriores e o tempo de estágio como um ponto positivo no preenchimento da vaga.

Diferentemente de outras áreas de atuação supersaturadas, a profissão de bibliotecário apresenta uma grande carência de mão-de-obra. Será necessário até 2020 o preenchimento de 200 mil vagas para suprir a demanda e a profissão conta com apenas 20 mil em todo país dos quais 3.215 atuam no Rio de Janeiro, quem afirma isto é Nêmora Arlindo Rodrigues, presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia. A situação se agrava mais levando em conta que muitos desses profissionais já estão se aposentando. (MORAES, 2012, p.1)

Segundo Moraes (2012, p.1) a faixa salarial deste profissional varia de R\$ 2 mil a R\$ 20 mil e ele pode trabalhar em diferentes campos, que vão do tradicional como bibliotecas até centros de documentações de grandes organizações influenciando a tomada de decisões em áreas estratégicas, além de pesquisas e desenvolvimento.

Figura 1: Salário base de alguns estados brasileiros, jornada de trabalho de 40 horas semanais



Fonte: FERREIRA, Maria Mary; TEIXEIRA, Rafaela Pereira; VEIGA, Marcos Aurélio Pereira. **O bibliotecário e o mercado de trabalho: relações de classe e gênero**. São Luis : Universidade Federal do Maranhão. 2010

O setor público investe em concursos públicos no cargo de bibliotecários para preencher seus quadros em escolas, bibliotecas municipais e estaduais e universidades públicas. No âmbito do Poder Executivo as oportunidades são nos órgãos das administrações municipais, estaduais e federais, assim como secretarias e prefeituras. O mesmo acontecendo no recinto dos poderes judiciário e legislativo através dos seus órgãos vinculados. Propiciando uma remuneração compatível e estabilidade profissional o concurso público é a porta de entrada para um emprego seguro que não é oferecido pelas instituições privadas. (MORAES, 2012, p.2)

5.2 Cursos preparatórios

Henn (2010, p.1) menciona que “Quando a concorrência aumenta, aumenta também a qualidade dessa concorrência e para superar os adversários, é preciso se preparar cada vez melhor”. Houve um aumento dos cursos preparatórios para atender demanda dos candidatos a concurso público. Os livros específicos também aumentaram. Atualmente existem livros específicos para concursos, para organizadoras específicas, e para profissões específicas. Em Biblioteconomia, existem três livros específicos para concursos na área do autor bibliotecário Gustavo Henn, além de apostilas e resumos. Henn (2010, p.2) afirma que os cursos preparatórios para concursos em Biblioteconomia são organizados em vários estados do país. Até mesmo a maior associação de bibliotecários do país, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), abriu um curso de preparação para concursos.

Um curso preparatório é um importante e útil aliado, quase sempre muito válido e aconselhável caminho para melhorar sua preparação. Contudo, quem não tem condições de custear o curso (ou conseguir um desconto ou bolsa ou frequentar um curso social) nem por isso estará impedido de ter sucesso, o curso não substitui o estudo em casa e não substitui o exercício por provas antigas. Além disso, participar de um curso não é a solução final para o problema. Simplesmente estar matriculado ou frequentando um curso não faz ninguém passar. O que faz o aluno passar é a sua dedicação e o estudo com qualidade. Para isso, os cursos ajudam muito, mas a maior diferença quem faz é o próprio aluno. (DOUGLAS, 2012, p.2)

Douglas (2012, p.1) afirma que “os cursos, de maneira geral, oferecem bons professores, pesquisas de temas e questões relativas às provas, cronogramas, dicas e

macetes, material de estudo específico, aconselhamentos e muitas outras coisas que o auxiliarão o candidato a se preparar para o concursos” . Com propriedade diz Douglas (2012, p.2) que o providencial avanço tecnológico dos últimos anos trouxe novidades no assunto “preparação para concursos”. Os principais novos recursos são: os cursos via satélite (telepresenciais); os cursos via internet, abrangendo aulas/cursos e vídeos; e os cursos via internet, abrangendo aulas/vídeos.

Os cursos via satélite são excelentes para levar os melhores professores a locais distantes, democratizando o acesso ao ensino. O sucesso faz multiplicar o número de cursos que disponibilizam esse serviço. Este tipo de curso é uma mistura de aula em vídeo com aula em salas. Assim, os cuidados devem ser os mesmos da aula presencial.

Os cursos via internet abrangendo aulas/cursos são aqueles que enviam para o aluno arquivos com a matéria. Neste caso, o estudo é praticamente idêntico ao realizado em livros/apostilas e não os substituem, apenas complementam.

Os cursos via internet abrangendo aulas/vídeos, são aqueles onde o monitor se transforma em televisão, com o aluno assistindo ao professor.

Todos esses recursos existem no mercado em uma infinidade de blogs, sites e cursos online pagos e gratuitos com o objetivo de preparar os candidatos .

Sendo assim, o Website Ajuda aos Concurseiros vem ao encontro dos objetivos dos candidatos na preparação destes para os concursos de Biblioteconomia com a apresentação de um layout amigável e de fácil recuperação das provas, com matérias separadas que facilita ao estudante visualizá-la dentro das provas e verificar como são elaboradas as perguntas. São usados conceitos de indexação das provas, classificação das matérias e organização no site, além do uso da arquitetura da informação que auxiliara a usabilidade na interface.

5.3 Indexação

A indexação por ser a representação temática de um documento é:

[...] o processo de indexação, por estar envolvido diretamente com a descrição e representação do conteúdo dos documentos, além de desempenhar um papel preponderante no processo de busca e recuperação da informação, tem na análise, descrição e representação dos conteúdos dos

documentos seus fatores críticos de sucesso (ARAÚJO JÚNIOR 2007 apud PIERINI, 2011, p.1).

“O indexador é aquele que descreve o conteúdo de um documento atribuindo a ele os chamados termos de indexação, que devem ser elencados a partir de um vocabulário controlado”.(KONIG, 2009, p.1.)

De acordo com Lancaster (2004 apud KONIG, 2009, p.1) “indexar um documento facilita a localização do mesmo, pois os termos a ele atribuídos servem como pontos de acesso para que os documentos sejam recuperados”. Conforme o autor existe dois tipos de indexação: a indexação seletiva, que apresenta uma indicação geral do tema, não ultrapassando cinco termos (nível de acesso limitado) e a indexação exaustiva, que proporciona uma indicação mais específica, possibilitando um maior número de pontos de acesso.

A indexação gera como produto índices, que permitem a recuperação da informação através de elementos como autor, assunto, título e outros.

[...] principal função de elaboração desses índices, que são instrumentos utilizados para a representação do conteúdo de documentos primários, é facilitar a recuperação de informações relativas ao documento indexado ou resumido. (FEITOSA, 2006 apud KONIG, 2009 p.23).

5.4 Arquitetura da Informação

“A arquitetura da informação é o design estrutural de ambientes de informação compartilhada, ou a combinação de organização, categorização, busca e sistema de navegação dentro de um *Website* e intranets” (MORVILLE; ROSENFELD 1998 apud AGNER 2009, p.118) de maneira a ser entendido e atrativo ao usuário, intensificando o projeto que esta sendo desenvolvido para a usabilidade do site com o objetivo de uma divulgação do conteúdo de maneira total.

A usabilidade – alavancada pela aplicação das técnicas de ergodesigner assumiu um novo caráter estratégico para as empresas e organizações em geral. O usuário hoje quer melhor *performance* (seja das empresas privadas,

ONGs ou do próprio governo) e o concorrente está a uma *googlada* de distância. Por isso, o ergodesigner e a arquitetura da informação são áreas realmente estratégicas na configuração de sistemas interativos na web (e fora dela). (AGNER, 2009, p.12).

Agner (2009, p.35) salienta que ela pode ser entendida como um conjunto de habilidades especializadas que se relaciona à interpretação da informação e expressão de distinções entre signos e sistemas de signos, através de quatro sistemas interdependentes cada qual composto de regras próprias, como se segue:

- Sistema de Organização - Determina como é apresentada a organização e categorização do conteúdo.
- Sistema de Rotulação – Define signos verbais (terminologia) e visuais de cada elemento informativo e de suporte à navegação do usuário.
- Sistema de Navegação – Especifica formas de se mover através do espaço informacional.
- Sistema de Busca – Determina as perguntas que o usuário pode fazer e as respostas que irá obter no banco de dados.

5.5 Recuperação da Informação

A Recuperação da Informação é a área de pesquisa e desenvolvimento que investiga métodos e técnicas para a representação, a organização, o armazenamento, a busca e a recuperação de itens de informação. O objetivo principal é facilitar o acesso a documentos relevantes à necessidade de informação do usuário. (PETRÓ,2006, p.11)

A Recuperação da Informação trata dos aspectos intelectuais da descrição da informação e sua especificação para a busca, e também de qualquer sistema, técnicas ou máquinas que são empregadas para realizar esta operação. (MOOERS,1951 apud PETRÓ,2006 p.12)

A partir dos anos 90 as técnicas tradicionais do Sistema de Recuperação da Informação SRI foram adaptadas para o ambiente *Web*, tais como a Web Semântica.

Ao se referir ao acesso à informação na internet temos:

[...] para acesso e comunicação de informações externas, o uso da Internet é uma necessidade [...] podem utilizar a Internet para procurar banco de dados, realizar transações eletrônicas e discutir assuntos de negócios.” (DAVENPORT, 1998, p.237)

A comunicação e o acesso levam em conta o conceito de distribuição da informação:

[...] a distribuição da informação está ligada ao modo como a informação é formatada. [...] definir as exigências informacionais de uma organização ajuda a aumentar a consciência de que a informação é valiosa; o formato correto torna mais fácil a distribuição. (DAVENPORT, 1998, p. 189)

“O uso fecha o ciclo informacional. O uso é a etapa final de todo o processo de gerenciamento informacional [...]” (DAVENPORT, 1998, p.194).

6 DESENVOLVIMENTO DO WEBSITE

O desenvolvimento de websites, também definido como a criação do site, se faz através do desenvolvimento do *layout*, definição de textos, menus, imagens, com todas as ferramentas e funcionalidades.

6.1 O Sítio Eletrônico

O *website* foi criado através de um serviço gratuito de criação de Websites (Wix) baseado em HTML5. Este, utiliza o conceito de web semântica e facilita a usabilidade, sendo uma linguagem para estruturar e apresentar conteúdos na World Wide Web (WWW). www.wix.com

Abaixo as figuras são relacionadas as páginas do website Wix.



Criar

Explorar

Recursos

Minha Conta

Premium

Suporte

Português ▼

Login/Registre-se



CRIE UM SITE INCRÍVEL GRÁTIS

26,756,521 sites criados. Crie o seu!
Fácil de personalizar.
Sem programação. Amigável ao Google.



Criar

Explorar

Recursos

Minha Conta

Premium

Suporte

Português ▼

Olá a

Gerenciar Meu Site - Ajuda

Gerenciar Premium: [Planos](#) | [Domínios](#) | [Cupons](#) | [Faturamento e Pagamentos](#) | [Configurações](#)



Ajuda

<http://andreiaakt.wix.com/ajuda>

[Editar Site >](#)

Opções:

[Ver Site](#)

[Conectar Domínio](#)

[Renomear](#)

[Excluir](#)

[Upgrade](#)



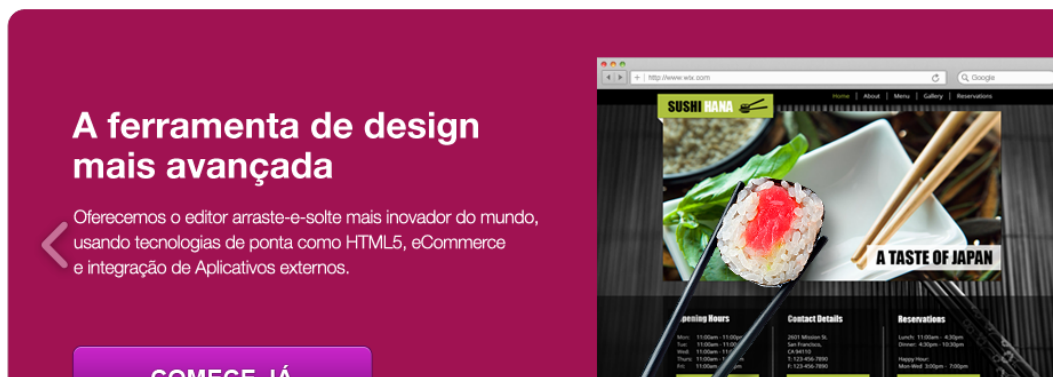
Ofertas e Recursos

CRIE O SITE QUE VOCÊ MERECE

Promoção
Tempo



Aproveite os incríveis recursos do HTML5



Como instrui Blattmann (2000) os requisitos específicos necessários para a construção de páginas ou *sites* devem obter embasamento e conhecer a utilização de critérios de usabilidade para páginas *Web*, conhecimento dos princípios da arquitetura *Web*, elementos de *design* gráfico, gerenciamento de projetos centrados no usuário em ambiente de rede e conhecer as implicações de ser um provedor de informações na *Web*. As habilidades de comunicação, organização e de negociação bem como a integração de serviços técnicos para implementação de serviços via *Web* tornaram-se elementos chaves desse processo na intenção de atender e satisfazer a demanda informacional dos usuários que estão doutro lado da tela.

O caráter da *Web* é determinado por fatores como: estilo da escrita, fontes usadas, cor e fundo do texto; uso de elementos adicionais como arquivo de áudio, clipes de vídeo, animação e outros; e abordagens específicas de criação da personalidade. Portanto, é fundamental na construção de uma página a observância destes critérios e sua harmonização. (VASSOS, 1998 apud BLATTMANN 2000, p.5)

O Wix é uma ferramenta que oferece o serviço gratuito de criação online de *websites* baseados em Flash e também em HTML5, que permite criar *websites* com aparência profissional, cheio de cores, sons e animações em pouco tempo.

O desenvolvimento do website é feito online através de um painel de controle em Português sem a preocupação com a hospedagem. Nele pode-se: arrastar os elementos, adicionar animações, imagens e textos e criar novas páginas.

O HTML5 (Hypertext Markup Language, versão 5) é uma linguagem de estruturação e apresentação de conteúdo para a www. É a quinta versão da linguagem HTML. Esta nova versão traz novas funcionalidades como semântica e acessibilidade. O HTML5 será o novo padrão para HTML.

O *website* apresenta em seu conteúdo questões das matérias ministradas no curso de Biblioteconomia e Gestão em Unidade de Informação promovido pelas Universidades Federais. Na página inicial (*Home*) há uma introdução do conteúdo do site e a quem será destinado, as páginas seguintes são separadas pelas instituições que mais realizam concursos como os tribunais, autarquias e fundações públicas e as matérias com suas referidas provas separadas por bancas. As questões apresentam um botão link que remete a prova e outro que remete ao gabarito. O *website* foi criado para a recuperação da informação com no máximo três cliques e a simplicidade e limpeza das páginas do ambiente web como aponta a arquitetura da informação.

O *website* pode ser buscado nos motores de busca através da indexação de palavras-chaves que o próprio Wix forma. Na *Home Page* (Figura 2) a apresentação do site mostra as instituições que mais realizam provas nesta área.



Figura 2

Fonte: <http://andreiakt.wix.com/ajuda/home>

Na Figura 3 são apresentadas provas e gabaritos de concursos somente realizados por tribunais. A prova escolhida para este trabalho foi a do Tribunal Regional Federal (TRF), da 5ª Região, 2008, com sede em Recife-PE. Sobre a instituição e a biblioteca temos as seguintes informações disponibilizadas:

Esta biblioteca atende aos magistrados e servidores dando suporte às suas atividades, bem como à comunidade externa no que diz respeito à pesquisa e à consulta, sendo uma biblioteca de livre acesso. Encontra-se subordinada à Diretoria Geral do Tribunal e tem suas atividades sob coordenação da Seção de Documentação, Doutrina e Legislação. O acervo é especializado no ramo jurídico e composto livros, periódicos, além de vídeos, CDs, Diário Oficial da União (seções I,II,III) e Diário da Justiça (seções I,II) e atos normativos.

Get a WIX

Ajuda aos Concurseiros

Provas e Gabarito de concursos anteriores

BIBLIOTECONOMIA TRIBUNAIS AUTARQUIAS FUNDAÇÕES Contact

TRIBUNAIS

FCC
TRF 5º R (2008)

Procedimentos (qst. 46)

Seleção (qst. 48)

Aquisição (qst. 50) Prova na íntegra

Base de Dados (qst. 40)

Normalização Gabarito

ABNT - 14724 (qst. 43)

ABNT - 6023 (qst. 44)



Figura 3

Fonte: <http://andreiakt.wix.com/ajuda/tribunais>.

Os concursos para as Autarquias e Autarquias Especiais são muito procurados pelos altos salários e estabilidade empregatícia. Na Figura 4, o *website* apresenta a prova da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) de 2008, este é um órgão regulador federal sendo esta uma Autarquia Especial vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Ela é responsável pela execução da política nacional para o setor energético do petróleo, gás natural e biocombustível. Na ANP a biblioteca é denominada Centro de Documentação e Informação (CDI). Este guarda, organiza e divulga o acervo bibliográfico da Agência. O CDI promove a recuperação da

informação e assegura a preservação da memória da ANP.

O acervo inclui periódicos (jornais, revistas, boletins), obras de referência, livros, dissertações e teses, CDs e DVDs. Do ponto de vista do conteúdo, abrange todos os segmentos das indústrias de petróleo, gás natural e biocombustíveis regulados pela Agência. Geologia e geofísica, exploração e produção de óleo e gás, economia do petróleo, direito do petróleo, refino, regulação, mercado de gás, produção e comercialização de combustíveis e meio ambiente. Ele é aberto ao público em geral e é indicado principalmente para consulta e pesquisa de profissionais das indústrias reguladas pela Agência em exercício ou aposentados, estudantes de ensino técnico, de graduação e pós-graduação, pesquisadores e interessados nos temas de petróleo, gás natural e biocombustíveis. O uso do acervo é restrito à consulta no ambiente físico do CDI, não sendo permitidos nem o empréstimo externo nem cópias de qualquer tipo.



Figura 4

Fonte: <http://andreiakt.wix.com/ajuda/autarquias>.

Outra alternativa muito procurada pelos candidatos são os concursos em Fundações, pelos bons salários e pelo seu caráter mais cultural e educacional.

Fundações Públicas são entidades dotadas de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, criadas em virtude de autorização legislativa para o desenvolvimento de atividades de interesse público como educação, cultura e pesquisa. São criadas por lei específica e regulamentadas por decreto, independentemente de qualquer registro. A Figura 5 apresenta a prova da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Esta fundação tem como missão produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS)[...] (Aprovada no VI Congresso Interno).

A Rede de Biblioteca da FIOCRUZ é vinculada ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - ICICT que é um organismo cujo objetivo é reunir, articular e integrar as bibliotecas da FIOCRUZ, visando potencializar e agilizar o intercâmbio, o uso de informações e expandir o seu acesso e disponibilidade para atender às necessidades e demandas de informação da comunidade científica e tecnológica em saúde, assim como a sociedade em geral.





Figura 5

Fonte: <http://andreiakt.wix.com/ajuda/fundacoes>.

A Figura 6 apresenta um espaço de interação do usuário com o *website* através de sugestões, reclamações e agradecimento, além da possibilidade de compartilhá-lo pelas redes sociais, usando um dos conceitos da Web 2.0 chamada de “arquitetura de participação”, ou seja, um sistema informático que incorpora recursos de interconexão e compartilhamento.

Figura 6

Fonte: <http://andreiakt.wix.com/ajuda/contact>.

A Web 2.0 veio para otimizar o processo de interação do usuário com o ambiente online, deixando de ser passivo e se tornando um formador de conteúdos virtuais.

A Web 2.0 é a segunda geração de serviços online e caracteriza-se por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os participantes do processo. Ela refere-se não apenas a uma combinação de técnicas informáticas, mas também a um determinado período tecnológico, a um conjunto de novas estratégias mercadológicas e a processos de comunicação mediados pelo computador. A Web 2.0 tem repercussões sociais importantes, que potencializam processos de trabalho coletivo, de troca afetiva, de produção e circulação de informações, de construção social de conhecimento apoiada pela informática. A Web 2.0 deve levar em conta não apenas os aspectos tecnológico e de conteúdo, mas também as interações sociais quanto a sua forma: o aspecto relacional (PRIMO, 2007, p.1).

Para conhecer as provas no *website* o usuário deve procurar qual a instituição a que prestará provas e acessá-las através do link “prova na íntegra”.

Figura 7

Procedimentos (qst. 46)

Seleção (qst. 48)


Aquisição (qst. 50)

Base de Dados (qst. 40)

Prova na íntegra

Fonte: <http://andreiakt.wix.com/ajuda>

Figura 8



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO
 Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Biblioteconomia

Caderno de Prova, Cargo 11, Tipo 001
 0000000000000000
 00001-0001-001

Nº de Inscrição
 MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.
 Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.

Fonte: <http://www.resolucaoquestoes.com.br>

Ao ter conhecimento do seu conteúdo o candidato poderá analisar seu desempenho através do link “Gabarito” que o levará as respostas certas da prova.

Figura 9

Base de Dados (qst. 40)

Normalização

Gabarito

Fonte: <http://andreiakt.wix.com/ajuda>

Figura 10

```

11 - tipo 1
001 - B   011 - B   021 - C   031 - A   041 - A   051 - E
002 - C   012 - C   022 - E   032 - D   042 - D   052 - C
003 - E   013 - C   023 - A   033 - B   043 - B   053 - A
004 - D   014 - A   024 - A   034 - E   044 - E   054 - D
005 - A   015 - D   025 - D   035 - A   045 - C   055 - B
006 - E   016 - B   026 - C   036 - C   046 - E   056 - A
007 - A   017 - D   027 - A   037 - E   047 - A   057 - C
008 - D   018 - C   028 - B   038 - B   048 - D   058 - E
009 - C   019 - E   029 - B   039 - D   049 - B   059 - B
010 - A   020 - D   030 - D   040 - C   050 - C   060 - A

```

Fonte: <http://www.resolucaodequestoes.com.br>

Com o auxílio do website o candidato perceberá quais as matérias mais pedidas por cada instituição e organizadoras, e assim, estará apto a focar nas matérias importantes para estudar para cada concurso.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os bibliotecários, como profissional da informação, encontram no momento presente um mercado de trabalho em expansão tanto no setor público quanto no setor privado com o aumento das ofertas de trabalho. Na iniciativa privada são exigidos os profissionais mais experientes criando uma grande dificuldade aos recém formados que veem no funcionalismo público uma porta de entrada no mercado de trabalho. Os altos salários e a grande demanda que se apresenta no setor público se tornam atraentes aos olhos dos profissionais da informação, além da estabilidade no emprego e a inexigibilidade de um vasto currículo. O ingresso ao setor público se faz através dos concursos públicos e nesta disputa acirrada o uso da tecnologia será de grande valia para

o preparo dos candidatos sem experiência e aos que sendo da iniciativa privada se interessem pelo funcionalismo público.

Com isto a internet tornou-se uma ótima ferramenta de pesquisa, já que engloba uma gama de assuntos e notícias praticamente infinitas. Ela pode ser usada como base de dados para estudo fazendo com que o candidato perceba seu valioso artefato pedagógico.

O valor dos cursos preparatórios é oneroso e para muitos estudantes a alternativa *on line* é o único meio para se prepararem. Assim, o *Website Ajuda aos Concurseiros* vem ao encontro destes com questões separadas por assuntos referentes ao curso de Biblioteconomia como mais uma ferramenta de auxílio a quem pretende prestar concurso público.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE PETÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEL. **Conheça a ANP**. Disponível em: < <http://www.anp.gov.br/>>. Acesso em: 10 de jan. 2013.
- AGNER, Luiz. **Ergodesigner e arquitetura de informação**: trabalhando com o usuário. - 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.
- ARQUITETURA da informação. **Wikipédia**. Disponível em: < [http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura da informa%C3%A7%C3%A3o](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura_da_informa%C3%A7%C3%A3o)>. Acesso em: 26 jun. 2012.
- BIBLIOTECA DO TRF 5ª REGIÃO. Disponível em : < www2.cjf.jus.br/jspui/bitstream/handle/1234/5352/TRF%205.pdf?.. > Acesso em : 7 jan. 2013.
- BLATTMANN, Úrsula. **Bibliotecário na posição do arquiteto da informação em ambiente web**. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2000, Florianópolis (SC). **Anais....** Florianópolis: UFCS/DCC, 2000.
- BLOG DA REDE SIRIUS. **Centro de Documentação e Informação da ANP**. Disponível em: < <http://redesirius.blogspot.com.br/2011/06/biblioteca-da-anp-e-aberta-ao-publico.html>>. Acesso em: 10 jan. 2013.
- CUNHA, M. V.; CRIVELLARI, H. M. T. O mundo do trabalho na sociedade do conhecimento e os paradoxos das profissões da informação. In: VALENTIM, M. L. (Org.). **Atuação profissional na área de informação**. São Paulo: Polis, 2004. p. 39-54.
- DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da Informação**. Tradução Bernadette Siqueira Abrão. São Paulo: Futura, 1998.
- DOUGLAS, William. **Curso preparatório**: fazer ou não, eis a questão. Disponível em: < <http://noticias.uol.com.br/empregos/ultimas-noticias/william-douglas/2012/05/22/curso-preparatorio-fazer-ou-nao-eis-a-questao.jhtm>>. Acesso em: 10 fev. 2013.
- FACULDADE de administração e ciências contábeis (FACC). Mercado de trabalho para biblioteconomia [sic]. Disponível em: < http://www.facc.ufrj.br/index.php?option=com_content&view=article&id=91:mercadobiblio&catid=61:biblioteconomia&Itemid=73> Acesso em: 14 ago 2012.
- FALCÃO, Juliana. **Os novos gestores da informação**. Disponível em: < <http://carreiras.empregos.com.br/comunidades/campus/profissoes/110501-biblioteconomia.shtm>>. Acesso em: 22 mar. 2012
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Rede de bibliotecas da FIOCRUZ**. Disponível em: <

<http://www.fiocruz.br/redebibliotecas/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home>> Acesso em: 10 de jan.2013.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Perfil institucional**. Disponível em: <<http://portal.fiocruz.br/pt-br/node/116>> Acesso em: 10 de jan.2013.

HENN, Gustavo; LIMA, Geysa Flávia Câmara de; GALVÃO, Rodrigo. **O blog biblioteconomia para concursos**: relato de uma experiência empreendedora. . In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (15), 2008, São Paulo. **Anais...** CRUESP, 2008. p. 1-16.

KONIG, Carolina; et. al. **Trabalho prático de indexação**. Disponível em: <<http://lfreitas.info/BIB03032/>> Acesso em: 1 out. 2012.

MENEZES, Igor Silva de. Concurso público: reflexões acerca do dever de convocação pessoal dos candidatos. **Revista TCEMG**, Minas Gerais, MG, p.79-97, jan.-mar. 2012.

MORAES, Henrique. Mercado de concursos para bibliotecários. **O Fluminense**. Disponível em: <<http://jornal.ofluminense.com.br/editorias/empregos-e-negocios/biblioteconomia-atuacao-vai-alem-das-prateleiras>> Acesso em: 14 ago. 2012.

MOURA, Andreia da Silva. **(Website) Ajuda aos Concurseiros**. Disponível em: <<http://andreiaakt.wix.com/ajuda>>.

PARIZOTTO, R. **Elaboração de um guia de estilos para serviços de informação em ciência e tecnologia via web**. Florianópolis. UFSC.1997. Dissertação de mestrado em Engenharia da Produção.

PETRÓ, Bibiana; MOLOSSI, Sinara; ALTÍSSIMO, Tassiane L. **Fluxo da informação**: recuperação, acesso e uso da informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Universidade Federal de Santa Catarina.2006. 29 slides color.

PINTO, V. B. Indexação documentária: uma forma de representação do conhecimento registrado. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.6, n.2, p. 223-234, 2001.

PIERINI, Alexandre. Aprender a fazer provas de concurso público. **Concurseiro Solitário**. Disponível em: <<http://espacobibliotecario.blogspot.com.br/2011/01/recuperacao-da-informacao-e-indexacao.html>> Acesso em: 14 ago. 2012.

PRIMO, Alex . **O aspecto relacional das interações na Web 2.0**. E- Compós (Brasília), v. 9, p. 1-21, 2007.

Sá, Nysia Oliveira de (Coord). **Sobre o perfil dos bibliotecários do Estado do Rio de Janeiro e sua inserção no mercado de trabalho** : investigação exploratória: relatório de pesquisa. Rio de Janeiro : CRB7, 2005.

SALES, Rodrigo de; ALMEIDA, Patrícia Pinheiro de. Avaliação de fontes de informação na Internet: avaliando o site do NUPILL/UFSC. **Rev. Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 4, n. 2, p. 67-87, jan.-jun. 2007.

SANTOS, Jussara Pereira. **A formação do profissional da área da informação em tempos de mudança**. Disponível em: <http://cdij.pgr.mpf.gov.br/noticias/palestra_cbdd/P3_A2.pdf>. Acesso em: 24 out. 2006.

SILVA, Neusa Cardim da; DIB, Simone Faury; MOREIRA, Maria José. Panorama do mercado de trabalho em instituições públicas: o profissional bibliotecário em questão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. (Nova Série), São Paulo, v.3, n.2, p.67-79, jul-dez. 2007.

SOBRE o HTML5. **Wikipédia**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/HTML5>> Acesso em: 10 set. 2012.

TURBOSITE. Diferença entre hospedagem de sites, servidores e outros conceitos web. Disponível em: < HTTP:// WWW.criarsites.com/wix-site-em-flash-gratis-com-assistente-passo-a-passo/#ixzz26AYH59Lm>. Acesso em:10 set.2013.

WIX. **Criar sites com o Wix**. Disponível em: <<http://www.criarsites.com/wix-site-em-flash-gratis-com-assistente-passo-a-passo/#ixzz26AYH59Lm>>. Acesso em: 10 set. 2012.